

Região registra terceira morte causada pela dengue no ano

EM 2025

Com ocorrência em Diadema, região computa terceira morte por dengue

É a segunda vítima fatal notificada em Diadema neste ano. A primeira ocorreu no início deste mês, de acordo com dados do painel da Secretaria de Estado da Saúde. A outra morte no Grande ABC foi registrada em Santo André, no dia 24 de março – outros oito óbitos estão sob verificação. Já os casos de infectados pelo mosquito *Aedes aegypti* chegaram a 5.219 nas sete cidades, aumento de 67,3% em 20 dias. *Setecidades 1*

Região registra terceira morte causada pela dengue no ano

Diadema tem dois óbitos e Santo André, um; Grande ABC supera 5.000 infectados

THAINÁ LANA
thainalana@dgaabc.com.br

Mais uma morte por dengue foi confirmada e a região contabiliza três óbitos pela doença no ano. A vítima fatal foi registrada em Diadema, e é a segunda notificada na cidade em 2025, a primeira foi no início do mês, segundo dados do painel da Secretaria de Estado da Saúde. Santo André registrou a outra morte registrada no Grande ABC, no dia 24 de março - uma mulher de 55 anos.

Os dois óbitos em Diadema ocorreram em pacientes do sexo masculino com idade entre 51 e 55 anos. Segundo a Prefeitura, o primeiro caso foi internado na

rede municipal de saúde, em fevereiro, e faleceu no mesmo dia de internação. Já a segunda vítima ficou internada na rede estadual de saúde, em março, por sete dias antes de vir a óbito. Em relação às ocorrências, o Grande ABC ultrapassou 5.000 casos. Santo André (1.462), Diadema (1.414) e Mauá (961) são as cidades com mais registros da doença. Em apenas 20 dias, as notificações de dengue cresceram 67,6% e passaram de 3.113 no dia 3 de abril para 5.219 até esta quinta-feira (24). Outros oito mortes e 3.724 notificações estão sendo investigadas na região.

Apesar de relevante, a alta nos casos já é esperada

Dengue Casos e óbitos confirmados	Casos		Óbitos	
	Em abril			
	Dia 4	Dia 23	Dia 4	Dia 23
Santo André	904	1462	1	1
São Bernardo	452	829	0	0
São Caetano	261	452	0	0
Diadema	857	1.414	1	2
Mauá	584	961	0	0
Ribeirão Pires	50	95	0	0
Rio Grande da Serra	5	6	0	0
Grande ABC:	3.113	5.219	2	3
Grande São Paulo	35.374	55.061	5	17
Estado	387.578	514.662	368	537

Foto: Portal de Atendimento - Dengue do Governo do Estado

Aquidino Ferraz / Editora do ABC

para o período, segundo confirmam infectologistas ouvidos pelo Diário. Isso porque os registros da doença crescem consideravelmente durante o verão por conta da alta incidência de chuvas. O acúmulo de água intensifica a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, febre-amarela urbana, chikungunya e Zika.

O Estado de São Paulo já ultrapassou a marca de meio milhão de ocorrências, com 514.662 casos. No total, 5376 mortes foram confirmadas na Capital, enquanto 472 óbitos estão em investigação. Na Grande São Paulo são 55.061 registros e 17 vítimas fatais.

COMPARATIVO

Essa é a 17ª semana epidemiológica do ano. No

mesmo período do ano passado, de acordo com dados do governo estadual, os sete municípios do Grande ABC registravam 3.950 casos confirmados de dengue - 1.269 (32,1%) notificações a menos que as 5.219 contabilizadas em 2025.

Nessa mesma semana, em 2024, foram notificados dois óbitos (Santo André e Mauá). No total, a região teve no ano passado 65 mortes e 59 mil casos de dengue, segundo dados.

ESTADO DE EMERGÊNCIA

Até o momento, nenhuma das sete cidades do Grande ABC decretou estado de emergência para dengue. As prefeituras alegam que no momento não há justificativa epidemiológica para adotar a medida e seguem monitorando a evolu-

ção da doença. As administrações municipais informaram ainda que promovem constantemente ações de combate à dengue, como visitação casa a casa, bloqueio de criadouros, tratamento larvário em Imóveis Especiais e análise de densidade larvária. Também são promovidas ações educativas em locais com grande circulação de pessoas.

São Paulo está em estado de emergência para doença desde do dia 19 de março. A decisão ocorreu após o território paulista atingir a marca de 300 casos por 100 mil habitantes. O decreto facilita ações de combate à doença, pois permite que os municípios destinem recursos sem necessidade de licitação e também possam receber verbas adicionais dos governos federal e estadual.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: Capa + página 1